

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Centro Hospital de Entre Douro e Vouga (CHEDV) é composto pelo Hospital de São Sebastião, em Santa Maria da Feira, pelo Hospital Distrital de São João da Madeira e pelo Hospital de São Miguel, em Oliveira de Azeméis. Responde diretamente às áreas dos concelhos de Santa Maria da Feira, Arouca, São João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra, Ovar e algumas freguesias de Castelo de Paiva. É um Centro Hospitalar que tem de dar resposta a centenas de milhares de utentes e que tem de estar dotado dos recursos humanos, técnicos e financeiros para essa exigente tarefa.

O Bloco de Esquerda teve conhecimento de que o Serviço de Instalações e Equipamentos (SIE) do CHEDV está a lançar aquilo a que chama de um desafio aos Assistentes Operacionais e a outros grupos profissionais para que integrem serviços em áreas específicas depois da hora de trabalho.

No e-mail que fizeram chegar a vários profissionais, expõem o contexto difícil relativamente ao reforço do quadro de profissionais do SIE e diz que têm conseguido aumentar a sua capacidade através da disponibilidade de profissionais de outros serviços que, em horas extraordinárias, aceitam colaborar com o SIE.

Passam a explicar, na transcrição do documento a que tivemos acesso, que vários Assistentes Operacionais (AO) do Serviço de Urgência do Hospital de São Sebastião e do Hospital São Miguel já se encontram nas condições propostas em áreas como a construção civil, a serralharia e pichelaria. Dão conta também de um assistente operacional do Serviço de Portaria do Hospital de São Joao da Madeira.

Descrevendo a experiência como muito positiva, o Serviço de Instalações e Equipamentos do CHEDV enumera ainda as áreas nas quais necessita de mais profissionais e lança o desafio, não só a Assistentes Operacionais, mas também a outros grupos profissionais que tenham interesse.

Toda esta situação causa enorme estranheza ao Bloco de Esquerda uma vez que esta necessidade de recorrer a Assistentes Operacionais e outros profissionais do CHEDV para servir, depois da hora, áreas especializadas, demonstra claramente a necessidade que o Serviço de Instalações e Equipamentos necessita de ver as suas equipas reforçadas.

Esta não pode ser vista como a solução certa para a resolução de um problema que efetivamente existe (a falta de profissionais para garantir o funcionamento do Serviço de Instalações e Equipamentos) até porque levanta inúmeras questões: Os profissionais que estão a aceitar fazer, em horas extraordinárias, trabalhos de pichelaria, serralharia e construção civil têm formação específica e conhecimento suficiente destas áreas? Estas tarefas fazem parte do seu conteúdo funcional? E se não fazem, o que poderá acontecer se ocorrer um acidente de trabalho exercendo uma tarefa que não faz parte do seu conteúdo funcional?

O Bloco de Esquerda considera que este tipo de serviços deve existir e deve ser dotado do número de profissionais necessários; criticamos o facto de o Governo não conferir autonomia às instituições do SNS para poder contratar os profissionais de que necessita; consideramos que a solução passa por autorizar o Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga a contratar os assistentes e técnicos que são necessários para a dotação do Serviço de Instalações e Equipamentos. De facto, não existem argumentos financeiros que justifiquem a não autorização de contratação, até porque o recurso a horas extraordinárias ou a serviços externos fica invariavelmente mais caro do que contratar profissionais especificamente para o assunto.

Perante esta situação, o Bloco de Esquerda considera que o Governo deve autorizar a contratação dos profissionais em falta no Serviço de Instalações e Equipamentos do CHEDV.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Saúde conhecimento da situação que aqui se relata?
2. Porque não autoriza o Governo a contratação dos profissionais necessários para a completa dotação do Serviço de Instalações e Equipamentos do CHEDV?
3. Quando serão lançados os concursos para a contratação destes profissionais?

Palácio de São Bento, 15 de maio de 2019

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

JORGE FALCATO SIMÕES(BE)